



## **A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE UM GRUPO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA NA ORGANIZAÇÃO DE CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA <sup>1</sup>**

*Cristiane Ribas<sup>2</sup>, Elton Dari Cossetim dos Santos<sup>3</sup>, Franciane Scheren<sup>4</sup>, Jordana Padilha Subutzki<sup>5</sup>, Laís Regina Steiernagel<sup>6</sup>, Liamara Denise Ubessi<sup>7</sup>, Liane Beatriz Righi<sup>8</sup>*

O controle social é uma diretriz do Sistema Único de Saúde, que se opera através da participação em Conselhos e Conferências de Saúde, como espaço de vocalização de participação da sociedade civil, organizada em movimentos e grupos sociais, conselhos populares, comissões de integração ensino-serviço no que se refere a educação permanente em saúde, fóruns independentes e também de movimentos específicos (Acioli, 2005, 301), dentre outros. As Conferências de Saúde, de acordo com a Lei 8142 ocorrem a cada quatro anos, convocadas pelo Gestor ou pelo Conselho Municipal de Saúde e devem ter a representação dos segmentos sociais, para avaliar e propor políticas de saúde. É uma das formas da população participar da implantação do sistema de saúde brasileiro, arguindo para que se faça cumprir a lei de que saúde é direito de todos, conforme prevê a Constituição Federal de 1988. Nesta produção, os estudantes foram também um dos protagonistas na década de 80, na luta pela reforma sanitária. Atualmente, o movimento estudantil persiste, atuando no controle social. Porquanto, é objetivo deste trabalho relatar sobre a participação de estudantes da área da saúde e afins, integrantes do Grupo de Estudos em Saúde, na Conferência Municipal de Saúde de Ijuí. A participação dos mesmos se deu através de inserção no Conselho Municipal de Saúde e Comissão de Organização da Conferência, bem como a presença efetiva no evento. A VI Conferência Municipal de Saúde de Ijuí/RS, foi realizada nos dias 23 e 24 de julho de 2007, nas dependências do Salão da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil. Na mesma houve a participação, de forma paritária, de representantes dos segmentos de usuários e trabalhadores de saúde, prestadores de serviço de saúde e da administração pública, incluso os membros natos do Conselho Municipal de Saúde, bem como de observadores e convidados. A Conferência seguiu o tema de orientação nacional - "Saúde e Qualidade de Vida: Política de Estado e Desenvolvimento", constituindo-se em um fórum de debates sobre a situação de saúde, tendo como função analisar e propor diretrizes para a construção do Sistema Único de Saúde. Para organização da VII Conferência Municipal de Saúde foi eleita uma Comissão Organizadora composta por dois representantes dos usuários (representante do Grupo de Doenças Crônicas e do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva /Unijuí); 01 representando o segmento dos trabalhadores de saúde e 01 entidades representando o segmento da administração pública, tendo como suporte a técnica da secretaria executiva do Conselho Municipal de Saúde, indicado e aprovado em reunião do Conselho Municipal de Saúde. Os estudantes que participaram na organização da mesma atuaram em reuniões preparatórias da Conferência, nas quais discutia-se o local, tema, conferencistas, processo de divulgação, e, neste sentido, chamamento/convite aos usuários em atividade na Praça da República com folders e camisetas tendo a seguinte frase - A construção do SUS passa pelas nossas mãos - e o direito dos usuários, além de convite aos mesmos em outros espaços,



revisão do regimento da Conferência, elaboração das questões norteadoras, dentre outras tarefas atinentes a organização de eventos desta natureza, tais como organização do espaço físico, inscrição de delegados e observadores. A VII Conferência Municipal de Saúde teve em média 300 participantes inscritos, entre delegados e observadores. A programação consistiu de leitura e aprovação do Regimento Interno, palestras que abordassem o tema conferencial, e distribuição dos participantes em cinco grupos de trabalho com questões norteadoras coincidentes com os seguintes eixos: (1) Desafios para a efetivação do direito humano a saúde no século XXI: estado, sociedade e padrões de desenvolvimento - situação da saúde, implementação de um modelo de atenção a saúde baseado nas necessidades de saúde e perspectivas de atuação intersetorial; (2) Políticas públicas para a saúde e qualidade de vida: o SUS na seguridade social e o pacto pela saúde - o SUS como política de estado e afirmação da saúde como direito de seguridade social; (3) A participação da sociedade na efetivação do direito humano à saúde - a participação como princípio como garantia de relações éticas e compromissadas com efetivação do direito humano à saúde. Após o término dos trabalhos, às propostas e moções foram apresentadas com a plenária para discussão e aprovação através de votação dos delegados, representantes dos segmentos supracitados. Dentre os estudantes que participaram, um dos membros do GESC foi um dos relatores de propostas, delegado representante dos estudantes da área da saúde e eleito delegado pelo segmento usuários para a Conferência Estadual de Saúde que realizar-se-á no mês de outubro de 2007. Com isso, evidencia-se que a participação de estudantes nos espaços de controle social, no caso da Conferência Municipal de Saúde, é de suma importância para esse amadurecimento necessário de discussão e proposição de políticas que vão de encontro ao direito a saúde, direito este intransferível. Logo, como estudantes temos o dever de nos infiltrarmos nestes espaços, tanto para o nosso aprendizado quanto pra irmos ampliando nossa capacidade de discussão e proposição na defesa do maior bem que é a vida. Esta experiência apresenta uma proeminência acadêmica - científica, pois colabora para o nosso aprendizado como estudantes em formação e militante, por isso que nos move, que é cuidar da vida. Por fim, concluímos que as Conferências de Saúde são espaços de participação social que promove também formação em saúde e do exercício da cidadania.

<sup>1</sup> Relato de experiência; decorre da participação do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva - GESC/Unijuí na organização da Conferência Municipal de Saúde.

<sup>2</sup> Acadêmica de enfermagem

<sup>3</sup> Acadêmico de enfermagem

<sup>4</sup> Acadêmica de enfermagem

<sup>5</sup> Acadêmico de enfermagem

<sup>6</sup> Acadêmico de enfermagem

<sup>7</sup> Psicóloga pós graduada em saúde coletiva e academica de enfermagem

<sup>8</sup> Professora do departamento de Ciências da Saúde e orientadora do trabalho